



HOSPITAL INFANTIL DE FORTALEZA

MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO CHAMADA DE ENFERMAGEM



SETEMBRO 2018

SUMÁRIO DESCRITIVO

A.	INTRODUÇÃO	3
1.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
2.	OBJETIVO	3
3.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
4.	CÓDIGOS E NORMAS	3
B.	O PROJETO	4
5.	DESCRIÇÃO DO SISTEMA	4
6.	Funcionamento (central athenas)	4
7.	Equipamentos	4
7.1.	Central Convencional	4
7.2.	Acionador de paciente/leito ou acionador do paciente para banheiro	4
7.3.	Lanterna de corredor ou indicador de porta	4
8.	Materiais	4
8.1.	Cabos	4
8.2.	Eletrodutos	4
8.3.	Caixas	5
8.4.	Conduletes	5
8.5.	Perfilados	5
C.	CATALOGAÇÃO	5

A. INTRODUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Empreendimento: **Hospital Infantil de Fortaleza**
- Endereço: Avenida Lineu Machado – Demócrito Rocha, Fortaleza - CE
- Proprietário: PMF / SEINF – Secretaria de Infraestrutura
- Data: Setembro de 2018

2. OBJETIVO

Este documento apresenta os critérios utilizados para a elaboração do projeto executivo das instalações de chamada de enfermagem do Hospital Infantil de Fortaleza.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

SEINF-HIF-CHE-PE-F01-R01	PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO;
SEINF-HIF-CHE-PE-F02-R01	PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR;
SEINF-HIF-CHE-PE-F03-R01	DETALHES EXECUTIVOS.

4. CÓDIGOS E NORMAS

As atividades desenvolvidas em todas as etapas do projeto devem se orientar pelas últimas edições das normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, exceto onde indicada a adoção de outra norma específica.

No caso de inexistências de normas da ABNT sobre um assunto específico, ou ainda, havendo a necessidade de completar as normas da ABNT, normas técnicas internacionais de outros órgãos normativos reconhecidas no mercado europeu e/ou norte-americano poderão ser utilizadas. Nesse caso, a preferência deverá ser pelas normas da IEC – International Electrotechnical Commission.

Além do atendimento às normas técnicas, o projeto deverá cumprir com todas as leis e regulamentações das autoridades locais. Em caso de conflito, deverá prevalecer o critério que for mais rigoroso e restritivo.

NBR 5410	Instalações Elétricas de Baixa Tensão
NBR NM-280	Condutores de cabos isolados (IEC 60228, MOD)
NBR NM-247-1	Cabos isolados em policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750, inclusive – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227/1, MOD)
NBR NM-247-2	Cabos isolados em policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750, inclusive – Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60227/2, MOD)
NBR NM-247-3	Cabos isolados em policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750, inclusive – Parte 3: Condutores isolados (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227/3, MOD)
RDC Nº 50	Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde

B. O PROJETO

5. DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Sistema foi projetado para facilitar a comunicação entre o paciente e o posto de enfermagem. É composto por três centrais de enfermagem sendo uma localizada na sala de UTU no pavimento térreo e duas no pavimento superior nos postos de enfermagem; indicadores de porta, localizados nos acessos das enfermarias e UTU; acionadores instalados nos leitos e alguns banheiros.

A distribuição dos alimentadores dos pontos de chamada de enfermagem do pavimento térreo será toda feita através de eletrodutos e condutores, ambos, sobre o forro até seus respectivos destinos. Para a distribuição dos circuitos localizados no pavimento superior além dos materiais anteriormente mencionados também foi especificado perfilado.

6. FUNCIONAMENTO (CENTRAL ATHENAS)

Quando a tecla é acionada, acende a lanterna acima da porta do quarto e o LED correspondente ao número do quarto na central no posto de Enfermagem emitindo um aviso sonoro.

Quando o atendimento é realizado, o enfermeiro aciona a tecla no leito do paciente, acende a lanterna com cor correspondente à sua presença naquele quarto.

Após o atendimento o enfermeiro cancela, acionando o botão de cancelamento, apagando assim a Lanterna ou indicador de porta.

7. EQUIPAMENTOS

7.1. CENTRAL CONVENCIONAL

Recebe chamada de emergência e transferência via software; Teclado de membrana de alto acabamento e praticidade; Gera relatório de atendimento da enfermagem; Com Opcional, Central sem fio para enfermagem em atendimento fora do posto; Com Opcional de Sistema de Monitoramento da Enfermagem.

7.2. ACIONADOR DE PACIENTE/LEITO OU ACIONADOR DO PACIENTE PARA BANHEIRO

Serão de dois tipos: embutidas, quando instaladas nas régulas de gases medicinais e em módulos 4x2" instaladas a 1,20m nos banheiros. Cabo padrão com 1,30 metros de extensão e entrada 12V.

7.3. LANTERNA DE CORREDOR OU INDICADOR DE PORTA

Instalada sobre a porta do quarto possibilita a visualização da chamada e indica a presença da equipe de enfermagem. Entrada 12 v.

8. MATERIAIS

8.1. CABOS

Condutores flexíveis polarizados de 1mm².

8.2. ELETRODUTOS

Tipo: Eletroduto de PVC roscável, em barras de 3 m, bitolas ¾", 1" e 1.1/4";

Dados Técnicos: Fabricado em PVC (cloreto de polivinila), antichama, cor preta, rosca nas duas extremidades;

Fabricante: Tigre, Amanco, Daisa ou similar tecnicamente;

8.3. CAIXAS

Tipo: Caixa de PVC 4"x2";

Dados Técnicos: Fabricadas em PVC (cloreto de polivinila), antichama, classificação IP40 (índice de proteção);

Fabricante: Tigre, Amanco, Steck ou similar tecnicamente;

8.4. CONDULETES

Tipo: Condulete tipo C, L, R e T; Dados Técnicos: Condulete com corpo e tampa em liga de alumínio silício de alta resistência mecânica.

Fabricante: Daisa, Tramontina ou similar tecnicamente;

8.5. PERFILADOS

Tipo metálico perfurado com dimensões 38x38mm.

Fabricante: Real Perfis ou similar tecnicamente;

C. CATALOGAÇÃO

Nome do arquivo magnético	Nº. Pág.	Revisão	Emissão
SEINF_HIF_CHE_MD_R00.docx	5	00	11/09/2018

Engº Felipe Barreto Costa
RNP 060804629-9